

Salvador. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) publica hoje, no Diário Oficial da União, o edital de licitação para o arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Salvador. Conforme o texto, o futuro arrendatário deverá investir R\$ 7 milhões na instalação.

portomar@tribuna.com.br

Porto & Mar

Inteligência em logística integrada.

MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

Governo adia leilão de áreas portuárias

Sessão estava marcada para a próxima quinta-feira, em São Paulo



TERMINAL PORTUÁRIO DE CONTÊINERES DO SABOÓ - IPA
Seu espaço com qualidade.
www.rodrimar.com.br



GRUPO YAMAM
SEGURANÇA, PREVENÇÃO E SERVIÇOS GERAIS
SÃO PAULO: (11) 5992-8888 | SANTOS: (13) 2224-7571
WWW.GRUPOTAMAM.COM.BR

DIREÇÃO DE OBRAS
ESTÁDIO COITÉDO

O leilão de seis áreas portuárias localizadas no Pará, previsto para a próxima quinta-feira, foi adiado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), órgão regulador do setor. Oficialmente, a medida foi adotada devido a problemas técnicos e jurídicos. Mas, conforme fontes do Governo, a entrega das propostas pelos interessados, marcada para ontem, foi menor do que o

Outeiro. Dos seis lotes, cinco seriam utilizadas para a movimentação de grãos. De acordo com a Antaq, houve uma falha em seu sistema de informática, percebida apenas na manhã de ontem. A agência reguladora explicou que, devido a esse problema, dos 49 pedidos de esclarecimento feitos por interessados no processo, 48 não foram atendidos e, se não adiasse a licitação para responder a esses questionamentos, poderia ser alvo de ações na Justiça. Conforme o órgão, o prazo de impugnação dos editais será reaberto e um novo cronograma deverá ser anunciado, com o leilão previsto para acontecer

nos próximos 30 dias. A decisão de adiar a sessão foi divulgada menos de 24 horas antes da definição de uma eventual saída do PMDB da base aliada do governo Dilma Rousseff. Como o ministro dos Portos, Helder Barbalho, integra o partido, sua presença no certame nem era dada como certa. A Antaq nega que o mudança no cronograma tenha motivos políticos ou relacionados à baixa procura. Procurada, a Secretaria de Portos (SEP) informou que a decisão de adiar o leilão partiu especificamente da agência reguladora.



esperado. A maior parte das áreas ficou sem ofertas, ao contrário do previsto. E, nas que receberam, a concorrência foi baixa ou nenhuma. O pouco interesse foi resultado da própria crise política que atinge o País, afugentando investidores, segundo um especialista do setor. A sessão para o arrendamento dos lotes ocorrerá em 30 dias, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), informou a Antaq. Entre os terminais que serão leiloados, está o de Vila do Conde, retirado do último leilão, em dezembro do ano passado, por falta de interessados. Além dele, serão arrendadas duas áreas em Santarém e três em



Aqui quem faz o nosso jeito é você.



Criada pela União em 1980, a Companhia Docas do Estado de São Paulo tem sua sede em Santos

Codesp responde pela infraestrutura e pela administração do cais santista

Responsável por prover a infraestrutura e fiscalizar e administrar o maior porto da América Latina, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) é uma sociedade anônima de economia mista, com controle acionário da União. Ela foi criada em 1980 e, desde 2007, é subordinada à Secretaria de Portos (SEP) da Presidência da República. Seu principal acionista é o Governo Federal, que detém 99,97% de seus papéis e, por isso, tem o poder decisório. Os 0,03% estão divididos entre mais de uma centena de acionistas. Entre eles, estão a Prefeitura de Santos, órgãos beneméritos da região, funcionários da companhia, ex-diretores, políticos, advogados, sindicalistas, empresários e representantes de entidades públicas. As ações não são negociadas em bolsa. A Codesp iniciou sua atuação mantendo as funções de administradora e operadora portuária já desempenhadas

pela Companhia Docas de Santos (CDS), que foi responsável pela gestão do complexo até sua criação. Entre suas primeiras atribuições, estavam a movimentação das cargas e a administração da infraestrutura do cais, dos acessos aquaviário, rodoviário e ferroviário internos e dos serviços de abastecimento de água e energia. Essas atividades continuaram até 1993, quando foi promulgada a Lei nº 8.630, a antiga Lei de Modernização dos Portos, que permitiu a operação de mercadorias pela iniciativa privada e incentivou o arrendamento de áreas do complexo. Com isso, a Docas deixou a operação e se concentrou na fiscalização e na gestão do cais santista. Vinte anos depois, o Governo Federal promulgou um novo marco regulatório, a Lei nº 12.815, a nova Lei dos Portos. A legislação retirou as funções de fiscalização, planejamento e concessão (de áreas)

da companhia. Essas atividades foram transferidas à SEP e à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), órgão regulador do setor. Entre as mudanças implantadas pelo novo marco, está a adoção de novos critérios para a concessão de áreas portuárias. Eles agora englobam as ofertas de maior eficiência e menor tarifa. No ano passado, algumas regras foram mais uma vez alteradas, passando a importar o valor de outorga, ou seja, o preço pago pelo arrendatário para a exploração da instalação. A receita obtida com arrendamentos no Porto de Santos segue para os cofres do Tesouro Nacional e não para a Autoridade Portuária, como ocorria. Por este motivo, não há garantias de que os valores arrecadados serão aplicados no setor ou no próximo complexo.



RUY DE MELLO MILLER
ADVOCACIA

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO

Para assistir de 5 a 7 de abril 2016, uma programação especial de palestras de Direito, na Intermodal South America.

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO no link: <http://migre.me/tn3jo>

Local: Transamérica Expo Center, stand C120

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

05/04 - Agente de Cargas: Responsabilidades Legais e Aduaneiras
Horário: 16h30
Palestrante: Fernando Moromizato Jr.

06/04 - Relações Trabalhistas: Atualidades, Desafios e Propostas em Tempos de Crise
Horário: 17h
Palestrante: Lucas Rênio da Silva

07/04 - Regulação Concorrencial nos Portos
Horário: 17h
Palestrante: Luis Felipe Carrari de Amorim

